



Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas (FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Ana Clara Ghesti Dias

**PRAZOS DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO
BRASIL DE 2000 A 2022**

Brasília - DF

2024

Professora Doutora Márcia Abrahão Moura
Reitora da Universidade de Brasília

Professor Doutor Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor da Universidade de Brasília

Professor Doutor Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor José Márcio Carvalho
Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Professor Doutor Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuarias

Professor Doutor Alex Laquis Resende
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - Diurno

Professor Doutor Wagner Rodrigues dos Santos
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – Noturno

Ana Clara Ghesti Dias

**PRAZOS DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO
BRASIL DE 2000 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis e Atuariais da Faculdade de
Economia, Administração, Contabilidade e
Gestão de Políticas Públicas como requisito
parcial à obtenção do grau de Bacharel em
Ciências Contábeis.

Linha de Pesquisa: Impactos da
Contabilidade na Sociedade

Área: Pesquisa em Contabilidade

Orientador: Eduardo Bona Safe de Matos

Brasília - DF 2024

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

GA532Di Ghesti Dias, Ana Clara
asp PRAZOS DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NO BRASIL DE 2000 A 2022 / Ana Clara Ghesti Dias; orientador
Eduardo Bona Safe de Matos. -- Brasília, 2024.
35 p.

Monografia (Graduação - Ciências Contábeis) --
Universidade de Brasília, 2024.

1. Revistas Científicas; Prazos de Avaliação. 2. Prazos
de Avaliação. 3. Qualidade da Pesquisa. 4. Ciências
Contábeis. I. Bona Safe de Matos, Eduardo , orient. II.
Título.

Ana Clara Ghesti Dias

**PRAZOS DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO
BRASIL DE 2000 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Dr. Eduardo Bona Safe de Matos.

Prof. Dr. Eduardo Bona Safe de Matos

Orientador

Prof. Dr. Vitor Hideo Nasu

Professor - Examinador

Brasília - DF, Maio de 2024

“Dê-me, Senhor, agudeza para entender, capacidade para reter, método e faculdade para aprender, sutileza para interpretar, graça e abundância para falar, acerto ao começar, direção ao progredir e perfeição ao concluir”

São Tomás de Aquino

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão e apreço a todos aqueles que me apoiaram ao longo da minha jornada acadêmica. Primeiramente, meu agradecimento a Deus, que me guiou e sustentou nos momentos de difíceis, cada conquista é um reflexo de Sua infinita bondade.

Um carinho especial para Emanuel, meu esposo, cujo amor, paciência e suporte foram o meu porto seguro. À minha amada filha, Marta, agradeço por sua alegria contagiante e por me inspirar a ser sempre a melhor versão de mim mesma.

Aos estimados professores que cruzaram meu caminho, agradeço pelos ensinamentos. Em especial, expresso minha profunda gratidão ao meu orientador, cuja dedicação e expertise foram essenciais para a profundidade e qualidade deste estudo.

À minha família, obrigada por todo o encorajamento e por estarem sempre ao meu lado, compartilhando tanto os desafios quanto as vitórias que esta jornada me trouxe.

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a minha formação e para a conclusão deste trabalho, meu mais sincero obrigada. Cada um de vocês tem um lugar especial em minha história.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar os prazos de avaliação dos artigos científicos, ao longo dos anos, nos periódicos nacionais da área de ciências contábeis. O estudo abrangeu uma análise dos prazos entre a submissão e a aceite dos artigos, utilizando dados de 36 periódicos nacionais no período de 2000 a 2022, totalizando 13.812 artigos científicos analisados. Para isso, os dados foram coletados manualmente de modo a mapear as datas de submissão e aceite dos artigos, o que possibilitou o cálculo dos prazos de avaliação. Os resultados revelaram que 21,16% dos artigos analisados não apresentavam alguma informação de data, sugerindo uma necessidade de revisão das práticas editoriais para maior transparência. Além disso, observou-se uma heterogeneidade nos prazos de avaliação entre os periódicos e ao longo dos anos, com um tempo médio de 250 dias. Ao considerar que o prazo é uma métrica relevante para os autores e, também, para a melhora da qualidade das pesquisas científicas, entende-se que a pesquisa é contributiva para auxílio dos autores na escolha das revistas as quais deseja submeter seus artigos científicos.

Palavras-chave: Revistas Científicas; Prazos de Avaliação; Qualidade da Pesquisa; Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This study aims to identify the evaluation timeframes for scientific articles over the years in national journals in the field of accounting sciences. The study included an analysis of the periods between the submission and acceptance of articles, using data from 36 national journals from 2000 to 2022, totaling 13,812 scientific articles analyzed. The data were manually collected to map the submission and acceptance dates of the articles, enabling the calculation of evaluation periods. The results revealed that 21.16% of the analyzed articles lacked date information, suggesting a need to revise editorial practices for greater transparency. Additionally, a heterogeneity in evaluation timeframes was observed among the journals and over the years, with an average time of 250 days. Considering that the timeframe is a relevant metric for authors and also for improving the quality of scientific research, it is understood that this research is contributive in assisting authors in choosing the journals to which they wish to submit their scientific articles.

Keywords: Scientific journals; Evaluation Timeframes; Research Quality; Accounting Sciences.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	11
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1.	PROCESSO EDITORIAL	14
2.2.	VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PROCESSO EDITORIAL	15
2.3.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS.....	18
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
4.	RESULTADOS E ANÁLISES.....	26
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. INTRODUÇÃO

A Contabilidade no Brasil, em virtude de diversas transformações econômicas e sociais e do crescimento da profissão, tem experimentado um incremento de sua relevância também como campo científico (Leite Filho, 2008). Na última década, houve um aumento relevante do número de programas de pós-graduação na área, o que impulsionou o volume de pesquisas científicas (Leite Filho, 2008).

Esses fenômenos contribuem diretamente para o papel da academia e dos periódicos científicos. As pesquisas produzidas pela academia e publicadas em periódicos apresentam quatro funções principais: consolidar a ciência "validada", isto é, o conhecimento que obteve aprovação da comunidade científica; atuar como um meio de disseminação mais ampla do conhecimento científico; servir como um repositório ou registro histórico da ciência; e documentar e reconhecer a autoria de descobertas científicas (Mueller, 1999).

Contudo, há também desafios que desestimulam as atividades de pesquisa no Brasil, como: insuficiência de recursos alocados à pesquisa, burocracia exacerbada, ausência de uma equipe de apoio destinada à captação de recursos ou à gestão de projetos, sobrecarga dos pesquisadores que desempenham concomitantemente funções de ensino e extensão, infraestrutura deficitária para pesquisa, escassa interação dos pesquisadores com outras instituições para o estabelecimento de parcerias, e dificuldade em atender às demandas da sociedade (Souza et al., 2020).

Além disso, existe uma pressão institucional dos atuais pesquisadores para produtividade, sendo que programas de pós-graduação dependem da publicação como um critério relevante de sua pontuação (Krzyzanowski & Ferreira, 1998).

Mesmo havendo uma necessidade de produção científica na carreira docente, há incerteza quanto ao prazo de publicação dos periódicos, que podem variar substancialmente. Em um campo em que a pesquisa é emergente, a limitação no número de periódicos, a existência de um pequeno grupo de pesquisadores qualificados para atuar como avaliadores, devido ao reduzido número de doutores, pode influenciar significativamente o tempo de avaliação dos artigos enviados (Dias et al., 2011). Além disso, não é suficiente apenas publicar, é essencial que a publicação ocorra em periódicos que estejam empenhados no seu papel de promover a qualidade dos artigos e na difusão efetiva das informações (Oliveira, 2002).

Considerando os aspectos da difusão científica, ressalta-se que a regularidade nas publicações requer atenção especial pois a celeridade e o tempo de publicação tornam-se fatores de grande relevância tanto para o autor quanto para o público leitor (Dias et al., 2011).

Com base no exposto e na importância dos prazos de avaliação/publicação para os diferentes públicos, objetiva-se, na presente pesquisa, **identificar os prazos de avaliação dos artigos científicos, ao longo dos anos, nos periódicos nacionais da área de ciências contábeis**. Para isso, considera-se o tempo desde a submissão do trabalho científico, passando pela revisão, implementação das sugestões advindas das avaliações, até a publicação final nas revistas analisadas.

Para a consecução do objetivo, foi realizada coleta manual dos artigos e mapeamento dos prazos descritos em cada um dos documentos publicados. A amostra foi composta pelos artigos publicados nas revistas científicas da área que são apresentadas pela ANPCONT em seu sítio eletrônico, totalizando 13.812 artigos científicos publicados em 36 periódicos analisados no período de 2000 a 2022.

A análise ao longo dos anos contribui de forma a demonstrar se houve variação no comportamento dos prazos das revistas, principalmente em virtude do aumento de pesquisadores e da quantidade de pesquisas que tais revistas recebem para avaliar, o que demonstraria o comportamento ao longo do desenvolvimento da área científica.

Além disso, contribui-se ao auxiliar a comunidade acadêmica de contabilidade para que conheça sobre o tempo necessário para disseminação de suas pesquisas, assim como sobre os prazos de avaliação e publicação em cada revista, de forma a auxiliar no processo de escolha do local de submissão, caso este seja um fator crucial ao pesquisador. De posse dos resultados deste artigo, a comissão da Capes que avalia a área contábil pode utilizar o prazo de avaliação como um dos critérios para estabelecer o Qualis dos periódicos, assumindo que prazos menores podem ser considerados mais efetivos.

Tal discussão é relevante, já que o conhecimento empírico desse comportamento pode auxiliar no debate sobre possíveis maneiras de tornar o processo científico mais eficaz e otimizado, considerando as diferentes necessidades científicas para a consecução de um processo avaliativo com a produção de pesquisas de qualidade (Raffaelli, 2021).

Entende-se que a presença de artigos e periódicos perde seu valor e credibilidade se não houver consistência e tempestividade na produção desses materiais (Dias et al., 2011; Mueller et al., 1996). Nesse sentido, o conhecimento do comportamento dos prazos de avaliação e publicação serve como base para o auxílio na discussão de estratégias para aprimorar o tempo de análise, visando ampliar a propagação científica de forma a haver uma comunicação tempestiva e contributiva das pesquisas e, por consequência, fomentar o avanço na ciência da contabilidade.

Além disso, um processo demorado de avaliação e publicação pode ser particularmente prejudicial para pesquisadores em início de carreira, uma vez que atrasos na publicação podem

afetar oportunidades de financiamento, promoções, reconhecimento acadêmico e pressões institucionais (Azar, 2005).

A pesquisa encontra-se dividida em cinco seções. A primeira é composta por esta introdução, seguida pela revisão da literatura, em que são tratados os temas de avaliação, publicação científica e qualidade da pesquisa. Após isso, são apresentados os procedimentos metodológicos, seguidos pela apresentação e análise dos resultados. Por fim, na seção cinco, são realizadas as considerações finais da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. PROCESSO EDITORIAL

No fim da década de 1980, presenciou-se o advento dos primórdios dos periódicos científicos no Brasil. Estes, contudo, eram bastante incipientes em sua forma: possuíam um escopo limitado, tanto relativo à proveniência dos estudos quanto à circulação da publicação, direcionada quase unicamente a afiliados da entidade editora; careciam de um quadro editorial constante e de revisores externos; demonstravam uma falta de rigor na regularidade das edições; e não adotavam uma padronização no que concerne ao formato da revista, dos manuscritos e das referências bibliográficas (Oliveira, 2002).

Na área de Contabilidade, a intensificação da produção de periódicos ocorreu primariamente a partir da metade da década de 90, o que resultou em um atraso na adoção de diversas práticas habituais em outras disciplinas científicas, como a disseminação por meio de sistemas de assinatura (Oliveira, 2002).

Desde então, a área foi sofrendo maturações, assim como a criação de novos programas de pós-graduação voltados ao incremento científico e, também, à formação de pesquisadores com capacidade para produzir peças científicas (Navas et al., 2020). Os programas de pós-graduação em contabilidade mantêm um enfoque na formação de pesquisadores (Nganga et al., 2016), o que faz com que haja um contínuo crescimento na produção de conhecimento pela área. Nesse sentido, a qualidade da pesquisa científica em contabilidade deve ser uma reflexão contínua, que abrange todo o processo de pesquisa, desde a concepção inicial até a publicação, e não apenas os resultados finais (Guerreiro, 2022).

A pesquisa científica publicada, então, está diretamente relacionada ao processo de comunicação científica. A comunicação representa uma etapa fundamental para o progresso da ciência (Davies & Horst, 2016). Sem a devida comunicação, a ciência como se conhece atualmente não poderia existir nem haveria a possibilidade de unir os esforços individuais dos integrantes das comunidades científicas, além de limitar os alcances das pesquisas aos diferentes públicos interessados. Nesse sentido, os artigos veiculados em periódicos científicos constituem uma parcela significativa do fluxo de informação que emerge da atividade de pesquisa científica (Oliveira, 2002).

Diversas formas de comunicação científica são possíveis. Especificamente na área de Ciências Contábeis, há um maior enfoque na publicação de pesquisas em veículos acadêmicos (Oliveira, 2002). Com base nesse cenário, a comunicação ou publicação das pesquisas inicia-

se, comumente, quando pesquisadores, após avançado estágio de seus estudos, almejam apresentar suas descobertas à análise em revistas acadêmicas.

2.2. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO PROCESSO EDITORIAL

As fases e as interações, portanto, são vitais para assegurar que a integridade e a excelência sejam preservadas nas obras publicadas em revistas acadêmicas. Contudo, este sistema sofisticado não está imune a desafios, aludindo a possíveis empecilhos, como demoras e outras complicações operacionais, que podem se manifestar no percurso da publicação científica (Moizer, 2009).

A revisão por pares, processo anteriormente descrito, pode ser considerada como um dos maiores obstáculos para a publicação de trabalhos científicos. Enquanto oferece vantagens ao processo, como a correção de erros e o estabelecimento de critérios equitativos para a distribuição de espaço em publicações e recursos de pesquisa, essa prática frequentemente inibe ideias inovadoras (Armstrong, 1996).

Nesse sentido, o método de revisão por pares enfrenta certa desconfiança como ferramenta de seleção. Há uma inquietação de que tal revisão possa ser um obstáculo à inovação científica, já que os avaliadores tendem a focar demasiadamente em aspectos metodológicos e em trabalhos preexistentes (Armstrong, 1996). Essa falta de inovação e o escrutínio do processo científico pode levar a discussão de que o processo científico pode ser um dos motivadores para a estagnação da ciência.

Mesmo com tais desafios, há vertentes que possibilitam um entendimento sobre a qualidade do processo e, por consequência, das pesquisas publicadas. Um processo de revisão é tido como de elevada qualidade quando é capaz de discernir os estudos com potencial em meio a inúmeras submissões, auxiliando no desenvolvimento dos manuscritos selecionados (Armstrong, 1996).

Especificamente na área contábil, observa-se uma discrepância entre a pesquisa acadêmica e sua aplicação prática. Os estudos acadêmicos de contabilidade são frequentemente criticados por sua falta de fundamentação teórica robusta ou, inversamente, por uma ênfase exagerada em aspectos teóricos e abstratos que negligenciam a aplicabilidade prática. Além disso, os pesquisadores enfrentam uma pressão significativa para publicação, vivendo um processo dificultoso para a disseminação de seus trabalhos, sendo que esta situação pode afetar diretamente a qualidade e a pertinência das pesquisas realizadas (Raffaelli, 2021).

Outros aspectos podem ser determinantes na área para a qualidade das pesquisas, assim como para as decisões sobre o comportamento dos pesquisadores acerca do futuro de seus

trabalhos. Entre eles há a qualidade da revista, a clareza do processo de avaliação, o escopo dos periódicos-alvo de publicação (Nahas & Ferreira, 2005).

A escolha de um periódico para a publicação de um artigo envolve a consideração de diversos fatores. Inicialmente, periódicos de circulação restrita ou de qualidade inferior, em geral, não compensam os esforços dedicados à elaboração de um trabalho científico, mesmo que a aceitação para publicação seja mais fácil. Por outro lado, é preciso ter em mente que nem todos os artigos serão aceitos por periódicos de alta categoria. É essencial avaliar o valor científico do estudo e prepará-lo de forma adequada para submissão a um periódico que esteja alinhado com sua relevância (Nahas & Ferreira, 2005).

Além destas, entre as variáveis importantes para determinação da qualidade das pesquisas e decisão de pesquisadores sobre o futuro de suas publicações e seus principais veículos de interesse para submissão está a questão da velocidade de avaliação dos artigos submetidos a periódicos (Azar, 2005), já que existe pressão institucional nos pesquisadores para cumprimento de metas e progressão na carreira com base nas publicações (Raffaelli, 2021).

Nesse sentido, considerando as diferentes etapas existentes e os diversos atores envolvidos, o processo pode se tornar mais ou menos célere a depender das políticas da revista, dos níveis de exigências e dos debates entre avaliadores e autores. Com isso, o tempo de avaliação e publicação se torna um fator crítico para pesquisadores e editores, que podem ter visões diferentes sobre a qualidade exigida e pressões externas (Azar, 2005).

Por exemplo, um processo longo de avaliação e publicação pode se apresentar especialmente prejudicial para pesquisadores em estágios iniciais de suas carreiras, pois atrasos nas publicações podem impactar oportunidades de financiamento, promoções, reconhecimento acadêmico e pressões institucionais. Em complemento, o tempo alongado despendido no processo de revisão pode acarretar custos para os autores, já que, enquanto as pesquisas estão em fase de avaliação, elas normalmente não são modificadas e o artigo, sob o ponto de vista ético, não deve ser encaminhado a outra revista (Azar, 2005).

Por outro lado, o tempo pode ser um garantidor de qualidade para a ciência e um termômetro ao editor. Em alguns casos, as pesquisas podem necessitar de mais rodadas de avaliação ou o próprio avaliador pode solicitar um tempo superior para poder concluir o trabalho de avaliação com a qualidade esperada. Nesse sentido, não existe uma fórmula de tempo ideal e essa variável é inconstante entre as mais diversas revistas e áreas do conhecimento (Azar, 2005).

Coelho et al. (2018) também identificaram uma diminuição no prazo de publicação ao longo dos anos, sugerindo que os periódicos têm se esforçado para tornar seus processos mais eficientes. No entanto, ressalta-se que, apesar desses esforços, o tempo de avaliação ainda é

uma barreira significativa para a rápida disseminação do conhecimento científico na área contábil (Coelho et al., 2018).

Já considerando uma amostra global, identificou-se que os periódicos de maior prestígio se situam em um nível mediano em termos de prontidão percebida e qualidade da avaliação pelos pares (Adler & Liyanarachchi, 2010a). Além disso, observou-se que periódicos de contabilidade gerencial são percebidos como superiores em comparação a outras áreas, e aqueles com escritórios editoriais na América do Norte são avaliados mais positivamente do que escritórios de revisão editorial europeus (Adler & Liyanarachchi, 2010b).

O tempo não é uma preocupação apenas dos pesquisadores, mas também de órgãos relacionados ao processo científico. Tendo em vista as modificações impostas pela Capes nos padrões de avaliação de periódicos nos níveis do Qualis, e a atenção destacada em relação ao período do prazo de avaliação, existe um consenso de que esse intervalo não deve ser extenso demais, de forma a causar prejuízos aos autores, mas também não deve ser excessivamente breve (CAPES, 2015).

Com base no exposto, e tendo em vista a importância para se de aderir a prazos estabelecidos e manter a consistência na entrega de resultados por parte das revistas científicas, a falta de pontualidade e tempestividade na publicação ou conclusão de trabalhos pode levar a um significativo desgaste da confiança no trabalho apresentado, comprometendo sua credibilidade e a percepção de sua validade no meio acadêmico ou profissional (Mueller et al., 1996).

Considerando a possível variação de prazos na avaliação de pesquisas e na busca de explicações para esse fato, observou-se, na área de Contabilidade, que quando laços institucionais estão presentes entre o editor e o autor, parece haver uma redução no tempo de revisão por pares (Bravidor, 2013). No entanto, essa constatação deve ser analisada com prudência, pois poderia meramente indicar uma auto seleção de acadêmicos de alta competência. Esses resultados se sustentam frente a definições de qualidades específicas dos autores e também considerando os efeitos fixos relacionados ao ano de submissão, método utilizado e tema abordado (Bravidor, 2013).

Ainda que tais resultados sugiram um possível favorecimento, acredita-se que isso se deve aos editores que buscam por pesquisas inovadoras e com alto potencial de utilização (Bravidor, 2013). Nesse sentido, defende-se que a chance de editores encontrarem trabalhos de alto nível é superior em instituições de ponta, que são a origem da maioria dos integrantes do conselho editorial (Laband & Piette, 1994). Mais uma vez, observa-se, portanto, a relevância das diversas etapas do processo de avaliação/publicação científica para a manutenção e melhoria na qualidade das pesquisas e suas possíveis limitações e qualidades.

2.3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DOS PERIÓDICOS

Em decorrência dos diferentes critérios existentes, faz-se importante uma autoavaliação por parte dos pesquisadores de forma a produzir estudos que sejam mais adequados aos critérios de cientificidade, resultando em maior aceitação nos processos de submissão para publicação em canais científicos. A melhoria da qualidade da produção científica na área contábil também é vista como uma forma de aumentar as chances de inserção em periódicos internacionais, elevando a relevância da pesquisa elaborada nacionalmente (Guerreiro, 2022).

No contexto da publicação acadêmica, o Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais publicado pela ANPAD (ANPAD, 2017) enfatiza a essencialidade de políticas rigorosas para assegurar a transparência e a ética na divulgação científica. Tais políticas abrangem desde o uso de sistemas eletrônicos de gerenciamento para garantir a padronização e rastreabilidade do processo editorial até o compromisso com a publicação aberta e ágil pós-aprovação dos trabalhos, promovendo a disseminação imediata do conhecimento.

A originalidade do conteúdo é primordial, com uma clara proibição contra todas as formas de plágio, complementada pela adoção de identificadores únicos como DOI e ORCID para autores. A multiplicidade institucional e autoral é incentivada, com limitações estabelecidas para evitar a dominância de uma única instituição ou autor, minimizando conflitos de interesse. Além disso, o manual recomenda a adesão a padrões éticos exemplares, potencialmente por meio da filiação a entidades reconhecidas como o COPE (Committee on Publication Ethics), para manter a integridade e a confiança na pesquisa publicada (ANPAD, 2017).

Especificamente com relação ao processo de avaliação dos trabalhos recepcionados, são diversas as etapas após a submissão do manuscrito, momento em que ele é avaliado pelo editor da revista. Após a avaliação inicial, conhecida como desk review, o trabalho é encaminhado a um conjunto de revisores que atuam como pareceristas ad hoc em sistema de avaliação às cegas ou outras modalidades de avaliação. Esses pareceristas normalmente atuam de forma gratuita, sendo esperado que sejam experts no tema ou método empregado na pesquisa avaliada de modo que possam realizar análises neutras, avaliações pertinentes e promoção de debates sobre possíveis melhorias na pesquisa (Moizer, 2009).

Ainda durante a avaliação, os revisores são responsáveis por examinar o manuscrito sob uma série de critérios essenciais, que podem variar entre as mais diversas revistas científicas ou áreas do conhecimento. Entre os mais comuns, estão a análise sobre o ineditismo e atualidade

do estudo, a solidez de sua fundamentação teórica e metodológica e a originalidade (Dias et al., 2011).

Adicionalmente, visando aprimorar a qualidade das pesquisas, espera-se que os revisores forneçam retroalimentações construtivas, frequentemente propondo modificações nos manuscritos, desde as mais simples até substanciais. Após a avaliação, os pareceristas ad hoc encaminham seus relatórios ao editor com uma análise detalhada do estudo, avaliando se a pesquisa possui uma base sólida e se foi realizada sob condições rigorosas para que então o artigo seja aceito e publicado ou rejeitado (Adler & Liyanarachchi, 2010b).

Por fim, o editor responsável analisa os pareceres técnicos recebidos e toma decisões acerca do trabalho, sendo pela aceitação, rejeição ou novas solicitações de ajustes para continuidade no processo avaliativo. Após finalizadas as etapas, a decisão final envolve a aceitação ou rejeição do manuscrito e, se aceito, o manuscrito é publicado pela revista científica.

O processo existe de forma a manter uma qualidade conceitual, metodológica e de resultados que seja contributiva ao progresso científico. Com base nisso, as etapas da publicação científica podem exigir complexidades e meticulosidades inerentes ao desenvolvimento contributivo da ciência, sendo importante e insubstituível o papel de cada agente envolvido (Moizer, 2009; Rufino & Silva, 2017).

Pesquisas demonstram interesse na identificação do tempo para publicação científica (Adler & Liyanarachchi, 2010b; Coelho et al., 2018; Dias et al., 2011; Rufino & Silva, 2017). De forma aplicada, um estudo do período de 2004 a 2009 dos periódicos de contabilidade obteve como resultado a indicação do aumento no tempo necessário para a avaliação e publicação de trabalhos científicos ao longo desse período. Fatores como a classificação dos periódicos no sistema Qualis/CAPES, a longevidade dos periódicos, o número limitado de avaliadores, o crescimento da produção científica na área de Contabilidade e as mudanças nas políticas de avaliação da Qualis/CAPES emergiram como elementos influentes no tempo de avaliação dos artigos submetidos aos periódicos contábeis (Dias et al., 2011).

Comparativamente, no que diz respeito à relação entre o tempo demandado no processo de avaliação e a classificação Qualis/CAPES, as revistas com classificações mais elevadas no Qualis/CAPES apresentam um período mais longo entre o envio e a aceitação de artigos. Tal fenômeno pode derivar de uma maior quantidade de artigos submetidos a essas publicações, uma vez que a classificação Qualis/CAPES é um dos critérios considerados pelos autores ao escolherem o periódico para submeter seus artigos (Rufino & Silva, 2017).

Ainda em avaliação relacionada aos periódicos da área da contabilidade, observou-se, de 2013 a 2016, uma variação significativa na velocidade com que diferentes periódicos conduzem esse processo (Coelho et al., 2018). Além disso, em análises mais específicas,

verificou-se que periódicos com classificações mais altas (Qualis/Capes) tendem a ter processos de avaliação mais longos, possivelmente devido à maior quantidade de submissões ou ao processo de revisão mais rigoroso (Coelho et al., 2018).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com vistas ao cumprimento do objetivo proposto, utilizou-se como base para a obtenção dos dados os periódicos listados no portal da ANPCONT. Esta seleção compreende um total de 36 periódicos nacionais voltados para contabilidade, os quais possuem editorias vinculadas a Programas de Pós-Graduação Associados ou Parceiros Institucionais da ANPCONT. A amostra de periódicos científicos está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1
Relação de Revistas/periódicos considerados na pesquisa

Nome	Sigla	Ano da primeira publicação	Artigos	Qualis		
				2010-2012	2013-2016	2017-2020
Advances in Scientific and Applied Accounting	ASAA	2008	280	B2	A2	A3
Brazilian Business Review	BBR	2004	525	A2	A2	A2
Contabilidade Vista & Revista	CVR	1989	499	B1	A2	A3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	RBGN	2004	535	B1	A2	A2
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	RCF	2001	555	A2	A2	A2
Revista Contemporânea de Contabilidade	RCC	2004	447	B1	A2	A3
Revista de Contabilidade e Organizações	RCO	2007	313	B1	A2	A3
Revista Universo Contábil	RUC	2005	538	B1	A2	A3
BASE (UNISINOS)	BASE	2004	429	B1	B1	A3
Contabilidade, Gestão e Governança	CGG	1998	424	B2	B1	A3
Custos e @gronegocio on line	CAO	2005	1.012	B1	B1	A3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	REPEC	2007	380	B2	B1	A2
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	ENFOQUE	2005	400	B2	B1	A3
Pensar Contábil	PC	2001	455	B3	B1	A3
Revista Catarinense da Ciência Contábil	RCCC	2001	394	B4	B2	A3
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade	REUNIR	2011	273	B4	B2	A4
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	RCMCC	1995	389	B3	B2	A3
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	RGFC	2011	280	B3	B2	A3
Sociedade, Contabilidade e Gestão	SCG	2006	383	B2	B2	A3
Revista Ambiente Contábil	RAC	2009	403	B2	B3	A4
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	RACE	2005	430	B2	B3	A4
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	RACEF	2010	240	B3	B3	A4
Revista de Contabilidade e Controladoria	RC&C	2009	319	B3	B3	B1
Revista Evidenciação Contábil	REC	2013	214	N/A	B3	A3
Revista Mineira de Contabilidade	RMC	2000	458	B5	B3	A4
CAP Accounting and Management	CAP	2006	177	C	B4	B4
Contabilidade em Texto	ConTexto	2001	329	B3	B4	A4
Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos	ABCustos	2006	287	B4	B4	B2
Revista de Contabilidade da UFBA	RCU	2007	311	B4	B4	B1
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	GeCont	2014	135	N/A	B4	B1
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis	SINERGIA	1985	184	B3	B4	B1
Práticas em Contabilidade e Gestão	PCG	2013	152	N/A	B5	B3
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	RACF	2009	203	B5	B5	B2

Nome	Sigla	Ano da primeira publicação	Artigos	Qualis		
				2010-2012	2013-2016	2017-2020
Revista de Informação Contábil	RIC	2007	302	B3	B5	B3
Revista Brasileira de Contabilidade	RBC	2000	801	B5	C	B2
Contextus – Revista de Economia e Gestão	Contextus	2003	356	B2	B1	B1
Total	-	-	13.812	-	-	-

Fonte: Elaborado pelos autores com base nas revistas apresentadas pela ANPCONT

Os dados apresentados foram elaborados considerando as informações pertinentes à pesquisa. Especificamente, os anos iniciais referem-se ao período em que os periódicos em análise registraram sua primeira publicação. O período temporal definido para esta investigação abrangeu o intervalo de 2000 a 2022, totalizando 23 anos, enquanto a construção do banco de dados e a coleta de dados foram realizadas de abril de 2023 a fevereiro de 2024.

De forma preliminar, observou-se que a quantidade de artigos publicados é heterogênea entre as revistas, com a Revista Custos e @gronegócio online liderando com 1.012 publicações e a Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI apresentando 135 artigos publicados. Tal disparidade sugere uma diferença na capacidade ou na estratégia editorial entre os periódicos, mas pode ser influenciada por diferentes fatores, como idade do periódico e até mesmo sua classificação CAPES, entre outros.

O procedimento de coleta de dados foi similar para todos os artigos, tendo consistido na coleta manual de cada edição e artigo individualmente, com o registro das informações gerais do artigo e aquelas relacionadas às datas do processo editorial, como as datas de submissão e as datas de aceite das pesquisas.

Após o preenchimento do banco de dados, obteve-se, conforme descrito na Tabela 2, um total de 13.813 artigos tabulados.

Tabela 2
Composição da amostra de artigos científicos analisados

Descrição	Quantidade	Percentual
Total de artigos	13.812	100%
(-) Artigos com erro	120	0,87%
(-) Artigos sem data	2.923	21,16%
(=) Amostra final	10.769	77,97%

Fonte: Elaborado pelos autores

Com base na Tabela 2, observam-se artigos contendo inconsistências nas datas (0,87%) e artigos que não apresentavam qualquer informação sobre data dentro do arquivo da pesquisa (21,16%).

Durante a construção do banco de dados, algumas inconsistências foram identificadas nas datas de submissão e aceitação dos artigos analisados. Tais questões resultaram da ausência

de informações, registros inconsistentes ou erros em datas. Exemplos foram quando os artigos apresentavam datas inexistentes ou datas com erros de digitação (por exemplo, 22/052/2015). Além disso, houve casos em que a data de submissão era posterior à data de aceite. Todos estes casos foram classificados como “artigos com erros” na Tabela 2.

Além disso, houve casos em que as datas foram apresentadas no formato mês/ano. Nesses casos, optou-se pela escolha de atribuir o primeiro dia do mês como data padronizada para fins de análise e comparação.

Apesar de o Manual de boas práticas da ANPAD indicar que as revistas publiquem a legenda bibliográfica completa das informações acerca de direitos de cópia e do histórico de tramitação editorial (datas de recebimento, reformulação, aceitação e disponibilização no site) na página inicial de cada artigo (ANPAD, 2017), observou-se, inicialmente, o percentual de 21,16% de pesquisas publicadas sem informação de datas acerca da tramitação editorial, além da heterogeneidade das páginas contendo informações editoriais, com muitos artigos apresentando os dados nas últimas páginas.

A amostra contemplou, portanto, a totalidade de artigos publicados nos periódicos e no período de análise, sendo que para as discussões posteriores da pesquisa, foram utilizados 77,97% deste total, já que era a totalidade das pesquisas com as informações necessárias à análise e resposta ao objetivo da pesquisa.

Além destas informações, as qualificações Qualis CAPES compuseram o banco de dados. Os dados foram obtidos do portal Sucupira, abrangendo os períodos disponíveis de 2010-2012, 2013-2016 e 2017-2020, conforme Tabela 3.

Tabela 3
Relação Qualis/Capes das Revistas/Periódicos considerados na pesquisa

Qualis	Quantidade de Revistas					Quantidade de Artigos					Total
	2000-2009	2010-2012	2013-2016	2017-2020	2021-2022	2000-2009	2010-2012	2013-2016	2017-2020	2021-2022	
A1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A2	-	2	8	4	-	-	120	831	532	-	1.483
A3	-	-	-	15	-	-	-	-	1.799	-	1.799

A4	-	-	-	6	-	-	-	-	616	-	616
B1	-	7	7	5	-	-	537	809	386	-	1.732
B2	-	8	5	3	-	-	443	430	282	-	1.155
B3	-	8	6	2	-	-	376	595	141	-	1.112
B4	-	4	6	1	-	-	165	393	28	-	586
B5	-	3	2	1	-	-	179	167	-	-	346
C	-	1	1	-	-	-	48	144	-	-	192
N/A	30	3	-	-	36	2.924	-	-	-	1.867	4.791
Total	30	33	36	36	36	2.924	1.868	3.369	3.784	1.867	13.812

Fonte: Elaborado pelos autores

A Tabela 3 apresenta a relação Qualis/CAPES dos periódicos ao longo dos anos de 2000 a 2022, com a distribuição de 13.812 artigos e a quantidade de revistas segundo sua classificação Qualis, que varia de A1, o mais alto nível, até C, o mais baixo, e inclui a categoria N/A para não aplicável, incluindo as revistas que têm sua data de criação subsequentemente aos intervalos temporais referidos ou em anos em que não há classificação Qualis disponível. Ressalta-se que foram utilizadas apenas as classificações disponíveis no site oficial da CAPES, compreendendo, portanto, os períodos de 2010 a 2020. Ressalta-se, também, que houve uma modificação nas categorias no último evento de classificação, ou seja, nos anos 2017-2020.

Observa-se um aumento no número total de artigos publicados ao longo dos intervalos, com pico em 2017-2020, indicando um crescente interesse e produção científica na área de estudo abrangida. Observa-se, também, uma predominância de artigos nas categorias A3 e B1. Dos artigos publicados, observa-se que 4.791 foram classificados como não aplicáveis, representando a maioria numérica quando comparados ao total daqueles que receberam classificação da CAPES. A categoria C, considerada a de menor prestígio, apresenta a menor quantidade de artigos. As categorias A3 e A4 começaram a ser especificadas somente no qualis 2017-2020.

Por fim, de forma a descrever a análise, após a seleção e descrição da amostra, foram realizados os cálculos relacionados aos tempos de duração dos processos editoriais de cada artigo da amostra que possuía os dados completos (10.769 artigos, conforme Tabela 2). Nesse sentido, a variável foi obtida por meio do cálculo (em dias) da diferença entre a data informada de aceite do artigo pela revista e a data de sua submissão.

Com base na amostra e nesses dados, as análises foram realizadas e discutidas tomando como base as boas práticas editoriais e comparações com pesquisas anteriores. Ao contrapor a presente pesquisa com pesquisas anteriores, nota-se que enquanto estudos anteriores frequentemente se concentravam em um intervalo mais curto, a presente pesquisa ampliou o escopo temporal das análises, englobando uma variedade mais significativa de periódicos e

contextos editoriais, incluindo, mas não se limitando a, periodicidade de publicação, diretrizes de submissão e transparência no processo editorial.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Inicialmente, apresenta-se, na Tabela 4, a relação estabelecida entre o banco de dados total e o banco de dados contendo os artigos considerados aptos para análise, os quais possuíam as informações necessárias, como data de envio e data de aceite. Este procedimento objetiva elucidar a taxa de aproveitamento obtida em cada revista, bem como de forma total. É importante destacar que investigações anteriores realizaram levantamentos de menor escala e abrangência em suas análises (Coelho et al., 2018; Rufino & Silva, 2017)

Tabela 4
Porcentagem de aproveitamento das Revistas/Periódicos

Sigla	Total de artigos	Artigos com erro	Artigos sem data	Total de artigos analisados	% de aproveitamento
ASAA	280	1	15	264	94,29%
BBR	525	0	19	506	96,38%
CVR	499	3	119	377	75,55%
RBGN	535	0	34	501	93,64%
RCF	555	9	32	514	92,61%
RCC	447	1	4	442	98,88%
RCO	313	2	1	310	99,04%
RUC	538	2	0	536	99,63%
BASE	429	1	0	428	99,77%
CGG	424	1	82	341	80,42%
CAO	1.012	7	30	975	96,34%
REPEC	380	1	84	295	77,63%
ENFOQUE	400	2	91	307	76,75%
PC	455	1	103	351	77,14%
RCCC	394	2	64	328	83,25%
REUNIR	273	9	35	229	83,88%
RCMCC	389	5	109	275	70,69%
RGFC	280	0	77	203	72,50%
SCG	383	5	15	363	94,78%
RAC	403	2	35	366	90,82%
RACE	430	1	22	407	94,65%
RACEF	240	0	76	164	68,33%
RC&C	319	0	23	296	92,79%
REC	214	1	2	211	98,60%
RMC	458	0	295	163	35,59%
CAP	177	2	83	92	51,98%
ConTexto	329	1	171	157	47,72%
ABCustos	287	0	13	274	95,47%
RCU	311	49	73	189	60,77%
RGCU	135	3	4	128	94,81%
SINERGIA	184	0	64	120	65,22%
PCG	152	0	21	131	86,18%
RACF	203	1	198	4	1,97%
RIC	302	6	149	147	48,68%

Sigla	Total de artigos	Artigos com erro	Artigos sem data	Total de artigos analisados	% de aproveitamento
RBC	801	1	705	95	11,86%
Contextus	356	1	75	280	78,65%
Total	13.812	120	2.923	10.769	77,97%
%	100%	0,87%	21,16%	77,97%	

Com base na Tabela 4, observa-se que o volume total de artigos varia entre os periódicos. O percentual de aproveitamento representa a eficiência e a qualidade do processo de revisão editorial, ou seja, a quantidade de artigos com dados completos frente à quantidade total de artigos publicados.

Embora a divulgação de tais dados seja uma sugestão do Manual de Boas Práticas da ANPAD (ANPAD, 2017), observou-se uma heterogenia na divulgação entre as revistas, com percentuais variando de 1,97% a 99,77%. No total, foram submetidos 13.812 artigos, com 120 artigos contendo erros e 2.923 artigos sem data. Isso resulta em uma taxa de aproveitamento geral de 77,97%, sugerindo que a maioria dos artigos atende aos padrões exigidos.

Adicionalmente, uma quantidade representativa de artigos (2.923) foi listada sem datas, com a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) tendo o maior número de artigos sem esta informação (n = 705). Este aspecto aponta para uma possível falha nos procedimentos de arquivamento ou na coleta de dados ou para a falta com a transparência sugerida pelo Manual de Boas Práticas da ANPAD, mesmo sendo considerada uma revista de caráter mais técnico.

No que tange à precisão dos dados, a presença de erros foi contabilizada com um total agregado de 120 ocorrências. Destaca-se que a Revista de Contabilidade da UFBA registrou o maior número de erros, somando 49. Este indicador sugere uma necessidade de revisões mais rigorosas antes da publicação dos artigos.

Conforme apresentado na Tabela 5, as análises subsequentes serão feitas considerando os 10.769 artigos dentro do padrão estabelecido de completude dos dados.

Tabela 5

Análise descritiva dos Dados das Revistas/Periódicos considerados na pesquisa (em dias corridos)

Periódico	Artigos analisados	Média	Mediana	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
ASAA	264	260,91	231,50	19	1.240	120,36
BBR	506	217,40	176,00	4	959	113,08
CVR	377	368,36	287,00	10	1.701	243,43
RBGN	501	342,05	313,00	0	1.040	141,92
RCF	514	251,88	231,00	8	792	93,10
RCC	442	333,73	155,50	0	1.325	186,68
RCO	310	178,14	155,50	6	928	106,80
RUC	536	311,37	267,00	25	1.532	160,11
BASE	428	367,56	335,00	0	1.380	174,82
CGG	341	252,30	211,00	4	829	128,40
CAO	975	350,63	294,00	6	3.187	187,04
REPEC	295	192,79	147,00	0	875	112,60
ENFOQUE	307	202,59	168,00	7	875	112,62
PC	351	140,21	85,00	0	654	100,26
RCCC	328	121,54	99,50	0	482	69,04
REUNIR	229	289,59	221,00	1	3.877	195,42
RCMCC	275	289,59	221,00	1	915	195,42
RGFC	203	154,23	130,00	5	663	81,36
SCG	363	170,02	132,00	11	975	105,84
RAC	366	142,65	123,00	21	580	64,60
RACE	407	197,76	163,00	0	1.038	118,92
RACEF	164	365,12	329,50	6	1.025	186,63
RC&C	296	216,96	183,00	1	861	117,08
REC	211	179,92	150,00	3	786	99,91
RMC	163	162,77	139,00	18	506	77,36
CAP	92	128,92	72,00	0	904	113,08
ConTexto	157	267,14	224,00	7	736	165,63
ABCustos	274	242,23	211,00	1	1.681	150,64
RCU	189	174,89	160,00	4	562	93,63
RGCU	128	262,30	171,00	4	1.593	192,65
SINERGIA	120	158,87	141,00	16	506	73,73
PCG	131	71,76	55,00	0	287	47,95
RACF	4	82,25	83,50	33	129	34,25
RIC	147	539,48	386,00	4	2.035	432,88
RBC	95	113,86	104,00	3	430	63,30
Contextus	280	264,25	189,00	0	1.129	185,96
Total	10.769	250,48	169,50	0	3.877	50,81

A análise da média (em dias) entre as datas de recebimento e aceitação dos artigos revela que a média global é de 250,48 (equivalente a pouco mais de oito meses). A variação do prazo

médio entre os periódicos apresenta a máxima de um único periódico sendo 539,48 (RIC) dias e a média mínima de 71,76 (PCG) dias.

O estudo das métricas de valor mínimo e máximo para os artigos reflete uma gama extensa de desempenho, com artigos sendo recebidos e aceitos no mesmo dia (mínimo igual a 0 dias) e sendo a máxima de 3.877 dias de diferença entre a data de submissão e aceite (aproximadamente 10 anos e 7 meses) referente a revista REUNIR.

Ambos os dados possuem informações interessantes. Questiona-se se efetivamente houve processo editorial com o que se espera de um processo de avaliação quando há publicações de artigos originais com prazo de zero dias. Assim como questiona-se a validade e pertinência de estudos publicados com 10 anos de avaliação. Nesse caso específico, aparenta ser um erro de preenchimento, mas a pesquisa utilizou-se de dados formalmente divulgados nos PDFs dos artigos publicados.

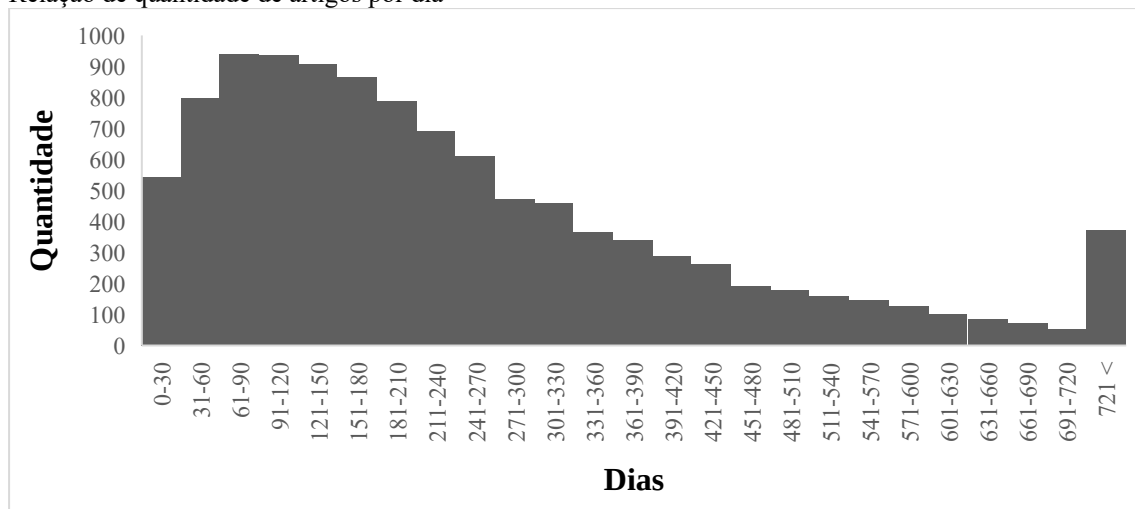
O desvio padrão, sendo uma métrica que quantifica a dispersão dos valores em relação à média, mostrou uma variabilidade de 50,81 dias para o conjunto total dos dados. O periódico com o maior desvio padrão é a Revista de Informação Contábil – RIC, com 432,88, o que denota uma ampla variação de prazos dos seus artigos, ao passo que a Revista de Administração e Contabilidade da FAT - RACF, com um desvio padrão de apenas 34,25, exibe uma maior homogeneidade desses prazos.

Coelho et al. (2018) analisaram 1.454 artigos, distribuídos em 17 periódicos, durante o quadriênio de 2013 a 2016. Os resultados desse estudos indicaram um intervalo médio de 254 dias entre a submissão e a aceitação dos artigos, com um desvio padrão de 194 dias, sendo o maior prazo de 1.220 dias (Coelho et al., 2018).

Outra pesquisa (Rufino & Silva, 2017) examinou 2.377 periódicos da área de Ciências Contábeis no mesmo período, identificando que os periódicos com maior celeridade média de avaliação foram: Revista Evidenciação Contábil & Finanças, com um tempo médio de 96 dias, Revista Mineira de Contabilidade, com 111 dias, e a Revista Pensar Contábil, com 117 dias. Na presente pesquisa, identificaram-se as revistas Práticas em Contabilidade e Gestão (média de 71,76 dias), Revista de Administração e Contabilidade da FAT (média de 82,25 dias) e Revista Brasileira de Contabilidade (média de 113,86 dias) com as menores médias entre submissão e aceite. A diferença pode ser explicada considerando que a presente pesquisa utilizou-se de um período amostral superior.

Considerando as diversas métricas apresentadas e a heterogeneidade dos dados, apresenta-se um histograma geral (Figura 1), de forma a oferecer uma visão da quantidade de dias entre a submissão e o aceite dos artigos em comparação com o número de artigos aceitos nesses períodos.

Figura 1
Relação de quantidade de artigos por dia



Fonte: Elaborado pelos autores

A distribuição dos dados demonstra uma tendência crescente até 90 dias e depois decrescente. Observa-se que 4.995 artigos são aceitos até 180 dias (6 meses) após a submissão, representando 46% dos artigos analisados. Os números mais elevados de artigos, 941 e 938, são representados pelas faixas de 61 a 90 dias e de 91 a 120 dias, respectivamente. À medida que o intervalo de tempo entre a submissão e a aceitação aumenta, há uma redução no número de artigos aceitos, porém, ainda há uma quantidade de artigos sendo aceita em processos mais longos, sendo que 374 (3,5%) artigos demoram mais de 2 anos para serem aceitos (> 721 dias). Além disso o período de dias com menos artigos, totalizando 53, é a faixa de 691 a 720 dias.

Por fim, apresenta-se na Tabela 6 a evolução da média de tempo de avaliação por Qualis/CAPES das revistas de contabilidade brasileiras de 2000 a 2022.

Tabela 6
Tempo médio por Qualis/Capes das Revistas/Periódicos

Qualis	2000-2009	2010-2012	2013-2016	2017-2020	2021-2022	Total
A1						
A2		274,52	331,70	235,55		292,60
A3				310,76		310,76
A4				240,11		240,11

B1		264,74	310,01	216,21		275,21
B2		221,1	174,13	173,2		191,39
B3		185,57	169,31	50,26		161,06
B4		163,88	245,29	111,79		219,87
B5			726,28			726,28
C		29				29,00
N/A	157,38				268,44	219,23
Total	157,38	227,99	277,66	261,93	268,44	250,48

Fonte: Elaborado pelos autores. As categorias A3 e A4 começaram a ser especificadas somente no quadriênio 2017-2020.

Entre 2010 e 2012, os extratos Qualis passaram a ser representados. A categoria A2 mostra um aumento na média de tempo para revisão, de 227,99 em 2010-2012 para 277,66 em 2013-2016, embora tenha uma queda para 261,93 em 2017-2020. A categoria A3 é registrada apenas em 2017-2020 com uma média de 310,76, enquanto A4 mostra uma média de 240,11 no mesmo período.

As categorias B variam significativamente. B4 tem uma grande variação, com um pico de 245,29 em 2013-2016 e uma queda para 111,79 em 2017-2020. B5 destaca-se com a média mais alta registrada, 726,28 em 2013-2016, refletindo um tempo maior para as avaliações.

A categoria C aparece apenas nos anos 2010-2012 com uma média destoante das demais, de 29 dias. Este aspecto realça a natureza dinâmica e evolutiva da classificação dos periódicos na área de contabilidade, que pode refletir mudanças nas políticas editoriais ou critérios de avaliação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi identificar os prazos de avaliação dos artigos científicos, ao longo dos anos, nos periódicos nacionais da área de Ciências Contábeis. A análise evidenciou uma variação nos prazos, que pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo a complexidade dos artigos, a necessidade de várias rodadas de revisão, a espera por um espaço de publicação adequado, falhas no processo editorial das revistas, ou pela colaboração do periódico com congressos na área de Contabilidade e sua participação em processos de fast-track, que têm como finalidade agilizar a avaliação dos trabalhos apresentados nesses eventos para sua subsequente publicação na revista (Coelho et al., 2018).

Os dados coletados indicam que, embora 46% dos artigos analisados são aceitos até 6 meses, alguns podem levar um tempo mais extenso para serem aceitos, chegando a um prazo superior a 10 anos. Além disso, dez periódicos apresentaram prazos inferiores a 1 dia entre submissão e aceite. Em geral, a média encontrada foi de 250,48 dias. Essa variação nos prazos de avaliação sugere a possibilidade de que certos trabalhos demandem análises mais profundas ou enfrentem desafios específicos dentro do processo editorial. Os achados do estudo revelam um cenário heterogêneo, marcado pela ausência de uniformização e aderência a regulamentações previamente estabelecidas, suscitando indagações acerca do avanço dos estudos contábeis no Brasil e evidenciando que ainda resta um extenso trajeto a ser percorrido até que se atinja um desfecho satisfatório.

Importante ressaltar que as análises se basearam nas informações de datas fornecidas pelos próprios periódicos nos artigos, assumindo que tais dados sejam um reflexo da realidade. No entanto, durante a coleta de dados, foram identificados artigos que não continham informações de datas de submissão e aceite, apresentavam datas formatadas incorretamente ou mostravam a data de aceite anterior à data de submissão. Artigos nessas condições foram excluídos da análise. Revistas com alta porcentagem de aproveitamento, com uma formatação padronizada e poucos erros ou artigos sem data podem ser vistas como mais desejáveis para autores, no entanto, não foi identificada nenhuma revista que não apresentasse erros e falta de dados simultaneamente. Nesse contexto, as revistas que se destacaram foram: Revista BASE (UNISINOS), Revista Universo Contábil e Revista de Contabilidade e Organizações totalizando respectivamente 99,77%, 99,63% e 99,04% de aproveitamento.

No contexto das revistas acadêmicas de contabilidade, a classificação Qualis/CAPES exerce um papel importante no reconhecimento da qualidade das contribuições científicas elaboradas por pesquisadores da área. Publicações veiculadas em periódicos classificados em estratos superiores são frequentemente percebidas como de maior relevância e mérito,

influenciando significativamente tanto na avaliação quanto na trajetória profissional dos acadêmicos envolvidos. Portanto, a estratificação Qualis emerge como um instrumento crucial para orientar os pesquisadores na seleção apropriada dos periódicos para submissão de seus trabalhos, além de atuar como um indicador de excelência para a comunidade acadêmica e para as instituições de ensino superior e de pesquisa.

No intervalo de 23 anos analisado na pesquisa é possível acompanhar a evolução das revistas ao longo do tempo, o que reforça a tese da importância da classificação e tempo de resposta dos periódicos. De 2010 a 2020, observou-se um avanço na classificação Qualis/CAPES das revistas, isto é, classificações como A3 e A4 passam a ser representadas de 2017 a 2020 com bastante relevância, diminuindo a porcentagem das classificações inferiores, porém a média de dias entre submissão e aceite não necessariamente acompanha a classificação. Este estudo fornece uma visão geral sobre a duração do processo de avaliação editorial nos principais periódicos de Contabilidade. A identificação do intervalo médio de avaliação oferece dados que podem ser úteis para autores e editores no entendimento das expectativas de tempo e na identificação de possíveis gargalos ou ineficiências no processo de revisão.

Os resultados desta análise oferecem uma visão crítica das operações dos periódicos, potencializando reflexões sobre estratégias para incrementar a qualidade, consistência e veracidade das publicações. Estes dados podem igualmente nortear futuros estudos e avaliações de desempenho no contexto editorial. Para futuras pesquisas, recomendamos considerar a análise as datas de publicações dos periódicos, além de uma abrangência internacional.

REFERÊNCIAS

- Adler, R. W., & Liyanarachchi, G. A. (2010a). *An empirical examination of the editorial review processes of accounting journals* [Working Paper]. Accountancy & Business Law. <https://ourarchive.otago.ac.nz/handle/10523/1577>
- Adler, R. W., & Liyanarachchi, G. A. (2010b). *An empirical examination of the editorial review processes of accounting journals* [Working Paper]. Accountancy & Business Law. <https://ourarchive.otago.ac.nz/handle/10523/1577>
- ANPAD. (2017). *Boas Práticas da Publicação Científica: Manual para autores, revisores, editores e integrantes de corpos editoriais*. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração ANPAD.
- Armstrong, J. S. (1996). Publication of research on controversial topics: The early acceptance procedure. *International Journal of Forecasting*, 12(2), 299–302. [https://doi.org/10.1016/0169-2070\(95\)00626-5](https://doi.org/10.1016/0169-2070(95)00626-5)
- Azar, O. H. (2005). *The Academic Review Process: How Can We Make it More Efficient?* (SSRN Scholarly Paper 670001). <https://papers.ssrn.com/abstract=670001>
- Bravidor, M. (2013). *What Determines Time Spent in Peer Reviews? – Evidence from The Accounting Review* (SSRN Scholarly Paper 2387395). <https://doi.org/10.2139/ssrn.2387395>
- CAPES. (2015). *Relatório do processo de classificação de periódicos Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo Quadriênio 2013-2016*. CAPES. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/copy_of_RelatorioQualisAdministracao2015final.pdf
- Coelho, G. N., Junior, D. D. H., Santos, E. A. dos, Petri, S. M., & Lunkes, R. J. (2018). Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(2), 31–43. <https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2018v19n2t03>
- Davies, S. R., & Horst, M. (2016). *Science Communication*. Palgrave Macmillan UK. <https://doi.org/10.1057/978-1-137-50366-4>
- Dias, W. de O., Neto, J. E. B., & Cunha, J. V. A. da. (2011). A comunicação do conhecimento científico: Dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de Contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(15), Artigo 15. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2011v8n15p41>
- Guerreiro, R. (2022). Algumas reflexões sobre a relevância da pesquisa contábil para a sociedade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 33(90), Artigo 90. <https://doi.org/10.1590/1808-057x20229040.en>
- Krzyzanowski, R. F., & Ferreira, M. C. G. (1998). Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*, 27(2), Artigo 2. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v27i2.798>
- Laband, D., & Piette, M. J. (1994). Favoritism versus Search for Good Papers: Empirical Evidence Regarding the Behavior of Journal Editors. *Journal of Political Economy*, 102(1), 194–203.
- Leite Filho, G. A. (2008). Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, 12, 533–554. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011>
- Moizer, P. (2009). Publishing in accounting journals: A fair game? *Accounting, Organizations and Society*, 34(2), 285–304. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2008.08.003>
- Mueller, S. P. M. (1999). *O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais* [Journal article (Unpaginated)]. DataGramaZero - Revista de Ciência Da Informação; Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação. <http://eprints.rclis.org/6189/>

- Mueller, S. P. M., Campello, B. S., & Dias, E. J. W. (1996). Disseminação da pesquisa em ciência da informação e biblioteconomia no Brasil. *Ciência da Informação*, 25(3), Artigo 3. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.632>
- Nahas, F. X., & Ferreira, L. M. (2005). A escolha do periódico. *Acta Cirúrgica Brasileira*, 20, 26–27. <https://doi.org/10.1590/S0102-86502005000800007>
- Navas, A. L. G. P., Berti, L., Trindade, E. R., & Lunardelo, P. P. (2020). Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. *CoDAS*, 32, e20190044. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>
- Nganga, C. S. N., Alves Botinha, R., Miranda, G. J., & Leal, E. A. (2016). Mestres e doutores em contabilidade no Brasil: Uma análise dos componentes pedagógicos de sua formação inicial. *REICE: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 14(1), 83–99.
- Oliveira, M. C. (2002). Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 13, 68–86. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772002000200005>
- Raffaelli, S. C. D. (2021). *Progresso ou estagnação nas pesquisas em Contabilidade: Uma análise à luz da filosofia de Larry Laudan* [Doutorado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/T.12.2021.tde-03062021-183141>
- Rufino, M. A., & Silva, P. Z. P. da. (2017). Análise da celeridade dos periódicos da área de Ciências Contábeis no processo de avaliação dos artigos científicos. *Improving the usefulness of accounting research*, XVII. <https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/ArtigosDownload/16.pdf>
- Souza, D. L. de, Zambalde, A. L., Mesquita, D. L., Souza, T. A. de, & Silva, N. L. C. da. (2020). A perspectiva dos pesquisadores sobre os desafios da pesquisa no Brasil. *Educação e Pesquisa*, 46, e221628. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046221628>